

MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO - 2020

Geografia A – 10.º Ano

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto, na sua redação atual

1. Introdução

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- ❖ O objeto de avaliação;
- ❖ As características e a estrutura;
- ❖ Os critérios de classificação;
- ❖ O material;
- ❖ A duração.

A avaliação sumativa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. Assim, a resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

2. Objeto de avaliação

A Prova Extraordinária de Avaliação tem por referência o Programa Nacional de Geografia A (e as Aprendizagens Essenciais no caso do 10º Ano). Considera-se pois, condição para o entendimento desta informação a leitura do Programa supracitado.

A prova incide sobre as aprendizagens correspondentes ao 10.º ano de escolaridade, lecionadas até ao final do 2.º período letivo.

Domínios	Conhecimentos / Capacidades /Atitudes
<p>A população: evolução e diferenças regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - A evolução da população na 2ª metade do séc. XX - As estruturas e comportamentos sociodemográficos <ul style="list-style-type: none"> ▪ a estrutura etária ▪ a estrutura ativa ▪ o nível de instrução e de qualificação profissional - Os principais problemas sociodemográficos <ul style="list-style-type: none"> ▪ o envelhecimento ▪ o declínio da fecundidade ▪ o baixo nível educacional ▪ a situação perante o emprego - O rejuvenescimento e a valorização da população <ul style="list-style-type: none"> ▪ incentivos à natalidade ▪ a qualificação da mão-de-obra <p>A distribuição da população</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os condicionantes da distribuição da população <ul style="list-style-type: none"> ▪ os fatores naturais ▪ os fatores humanos - Os problemas na distribuição da população <ul style="list-style-type: none"> ▪ os fatores naturais ▪ a litoralização do povoamento ▪ o despovoamento do interior <p>Os recursos do subsolo</p> <ul style="list-style-type: none"> - As áreas de exploração dos recursos minerais - A exploração e distribuição dos recursos energéticos 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões ◆ Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. ◆ Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. ◆ Selecionar medidas para mitigar o envelhecimento da população portuguesa. <ul style="list-style-type: none"> ◆ Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. ◆ Reportar as assimetrias regionais na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. ◆ Selecionar medidas para mitigar as assimetrias demográficas do território português. ◆ Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as principais unidades geomorfológicas. ◆ Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar e os recursos do subsolo.

<p>- Os problemas na exploração dos recursos do subsolo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ os custos de exploração ▪ a dependência externa ▪ o impacto ambiental <p>- Novas perspetivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo.</p> <p>A radiação solar</p> <p>- A ação da atmosfera sobre a radiação solar</p> <p>- A variabilidade da radiação solar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a atmosfera e a radiação solar ▪ a variação ao longo do ano ▪ a distribuição geográfica <p>- A distribuição da temperatura</p> <p>- A valorização económica da radiação solar</p> <p>Os recursos hídricos</p> <p>- A especificidade do clima português</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a estação estival ▪ a irregularidade intra e interanual da precipitação 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. ◆ Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com os recursos do subsolo. <ul style="list-style-type: none"> ◆ Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera. ◆ Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar ◆ Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. ◆ Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos energéticos (solar) de Portugal, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. <ul style="list-style-type: none"> ◆ Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera.
---	---

3. Caracterização da prova

A prova tem uma versão.

A prova apresenta 3 grupos de itens.

Os itens têm como suporte documentos: textos; mapas; imagens e gráficos.

A sequência dos itens da prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa da disciplina.

Alguns itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um tema do programa.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Grupo	Tipologia de itens	Nº itens	Cotação (em pontos)
I	Item de seleção Escolha Múltipla	20	100
II	Itens de construção ❖ Resposta curta ❖ Resposta extensa	4	10
			10
			10
			20
III	Itens de construção ❖ Resposta curta ❖ Resposta extensa	4	10
			10
			10
			20

4. Critérios de classificação

A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na classificação da prova somente serão consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico atualmente em vigor.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas.

São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos.

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado.

Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.



Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados para as competências constantes do Programa.

- **Itens de construção**

Resposta curta - as respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

Resposta extensa - a classificação das respostas traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em Língua Portuguesa, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

5. Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 (noventa) minutos, sem tolerância.

FIM